



Os contratos de parceria e a imigração para o Brasil na obra de Friedrich Gerstäcker.

Julia Borges Webber ¹, Gerson Roberto Neumann².

¹ Aluna do curso de História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Professor do Instituto de Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

LLA – Linguística, Letras e Artes

INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Uma mulher escritora no século XIX e um viajante que passou pelo Brasil - Amalia Schoppe e Friedrich Gerstäcker - a representação do Brasil em dois autores alemães do século XIX” e ocupa-se da análise de uma família, os Behrens - e sua trágica vinda ao Brasil – personagens centrais do conto “Ein Parcerie-Vertrag. Erzählung zur Warnung und Belehrung für Auswanderer und ihre Freunde”, (Um contrato de parceria. Conto para a advertência e instrução de emigrantes e sua companhia) de Friedrich Gerstäcker, publicado em 1869, em Leipzig.

OBJETIVOS

Pretendo apresentar como o autor aborda a temática dos contratos de parceria no conto, posto que em 1850 o governo imperial brasileiro assina a chamada Lei de Terras, onde ele se retirava do papel de principal agente do projeto de imigração, cargo ocupado desde o início do século XIX, deixando essa tarefa com possíveis interessados, os quais passaram a ser os responsáveis pelo desenvolvimento de colônias e arcar com todas as despesas demandadas ao longo desse processo. Segundo Mendes, “contratos de parceria com imigrantes europeus constituíram o principal mecanismo utilizado para atrair lavradores estrangeiros em maior escala destinados às plantações de café (MENDES, 2009), no entanto, a falta de fiscalização e toda a liberdade dada pelo governo abriu margem para que falsos contratos fossem assinados, como foi no caso da família do referido conto; a propaganda, um tanto fantasiosa, foi a arma utilizada para atrair tais contratantes. Os futuros colonos deveriam trabalhar até saldar a dívida de acordo com o que fora gasto na viagem, para só então serem homens livres; porém, no conto – isso não ocorreu somente na literatura – a família de Behrens passa longos anos em situação de semiescravidão numa fazenda de café no interior de Minas Gerais. Aproximando literatura a fatos históricos e com base em diversos estudos acadêmicos, sabe-se que houve uma colônia criada no interior de Minas Gerais pelo senador Teófilo Ottoni, o qual foi responsável direto pelo desenvolvimento da Companhia de Navegação e Comércio do Mucuri, em 1847, política esta que visava o povoamento da região do nordeste mineiro com imigrantes de origem alemã, contratados, e o desenvolvimento da economia regional; no entanto, o descaso para com os imigrantes é denunciado pelo médico Robert Ave-Lallemant, em visita à região, que delata tal situação aos governos brasileiro e alemão, pondo fim ao empreendimento de Ottoni. Para tal proposta, também será visto o que a História tem a dizer sobre o que o conto ilustra.

METODOLOGIA

Leitura da narrativa, com a atenção voltada para aspectos de imigração, e como o autor trabalha os contratos de parceria e a vinda de imigrantes para o Brasil. Encontros regulares com o orientador da pesquisa, para discussões sobre o enredo do conto e demais pontos que fossem relevantes, conforme prosseguia a leitura do mesmo. Busca e leitura de outros artigos acadêmicos, cujo assunto fosse relacionado ao tema da pesquisa, a fim de que estes pudessem servir de suporte teórico.

RESULTADOS OBTIDOS

Com as leituras realizadas, nota-se o caráter leviano de muitos agenciadores, que revestidos da liberdade proposta pelo governo, trouxeram imigrantes com um fim oposto ao apresentado nos contratos de parceria, e o conto estudado apresenta isso, de forma clara e objetiva. Mesclando Literatura e História, pretendeu-se mostrar o quanto essas duas ciências podem ser companheiras, e juntas, são capazes de elaborar reconstruções do passado, guardando a memória coletiva, dentro de poucas páginas.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Marcelo Cambraia de. **Emigração e empreendedorismo no município de Teófilo Ottoni**. 163 f. Dissertação (Mestrado), Gestão Integrada do Território. Universidade Vale do Rio Doce, 2011.
- Fundação João Pinheiro. Centro de estudos históricos e culturais. **A colonização alemã no vale do Mucuri**. 207 p. Belo Horizonte, 1992.
- GAZZINELLI, Cibele M. Diniz Figueirêdo. **A imigração alemã no Vale do Mucuri: territorialidade e identidade**. Acesso em 10 de abril, 2014. Disponível em <http://www.fenord.edu.br/revistaaguia/revista2012/textos/artigo_04.pdf>
- GERSTÄCKER, Friedrich. **Ein Parcerie-Vertrag. Erzählung zur Warnung und Belehrung für Auswanderer und ihre Freunde**. Volksbuch. Leipzig: Ernst Keil, 1869
- _____. **Die Colonie – Brasilianisches Lebensbild**. Hermann Constanoble, Leipzig, 1864.
- GUAZZELLI, César Augusto Barcellos. Fatos que realmente aconteceram? Considerações sobre História e Literatura. P. 369/384. In: **História e Ideologia: perspectivas e debates**. UPF. 2009
- Gutenberg-Projekt**. Primeiro volume disponível em <<http://www.gutenberg.org/files/30631/30631-h/30631-h.htm#kap>>. Acesso em 06 de dezembro de 2012.
- Gutenberg-Projekt**. Segundo volume disponível em <<http://www.gutenberg.org/files/30814/30814-h/30814-h.htm>>. Acesso em 06 de dezembro de 2012.
- Gutenberg-Projekt**. Terceiro volume disponível em <<http://www.gutenberg.org/files/39545/39545-h/39545-h.htm#TOC01>>. Acesso em 06 de dezembro de 2012
- GREGORY, Valdir. **Imigração alemã no Brasil**. Acesso em 26 de março, 2014. Disponível em <<http://www.kas.de/wf/doc/10985-1442-5-30.pdf>>
- LISBOA, Karen Macknow. **Insalubridade, doenças e imigração: visões alemãs sobre o Brasil**. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.20, n.1, jan.-mar. 2013, p.119-139.
- NEUMANN, Gerson Roberto. **O Brasil na literatura alemã do século XIX e a temática da imigração: as obras em prosa**. In: Espaço Plural. Ano IX. Nº 19, jul./dez 2008. Uso de itálico no título.
- _____. **A temática da emigração alemã para o Brasil em obras de três autores da literatura alemã do século XIX: Amalia Schoppe, Friedrich Gerstäcker e Joseph Hörmeyer**. MÉTIS: história & cultura – v. 4, n. 8, p. 37-59, jul./dez. 2005.
- SILVA, Weder Ferreira da. **Colonização, política e negócios: Teófilo Benedito Ottoni e a trajetória da Companhia do Mucuri (1847-1863)**. 200f. Dissertação (Mestrado). Departamento de História, Universidade Federal de Ouro Preto, 2009.
- VIEIRA, Fernanda Gil Portela. A ficção como limite: reflexões sobre o diálogo entre história e literatura. **Fronteiras: Revista Catarinense de História**, Florianópolis, n.17, p. 13-31, 2009.
- WEYRAUCH, Cleia Schiavo. **A imigração alemã em Minas Gerais (modernidade e imigração no vale do rio Mucuri)**. In: Anais do IV Simpósio sobre imigração e cultura alemãs na grande Florianópolis e I Simpósio brasileiro sobre imigração e cultura alemãs /organizado por Max José Müller.- Florianópolis: Nova Letra, 2011. 272



Modalidade da bolsa

